



SPEYSIDE

Case: Expansão da vacina contra o HPV para meninos

Um case de Relações Governamentais e Relações Públicas para sensibilizar a opinião pública sobre a importância de vacinar meninos contra o papilomavírus humano.

Resumo: Em 2016 a MSD implementou estratégia de PR e PA para conscientizar o País sobre o HPV e os benefícios da vacina para meninos. Ações como campanha, pesquisa, workshop, debates e reuniões com influenciadores e decisores foram realizadas e divulgadas para a mídia. No mesmo ano, o MS anunciou a expansão da vacina para meninos e o Brasil se tornou o 1º da AL a vacinar meninos e meninas contra o HPV.

Categoria: Melhor Programa de Public Affairs/Relações Governamentais

CRONOGRAMA

2006

A MSD apresenta ao mundo a primeira vacina capaz de prevenir contra os quatro tipos de papilomavírus humano (HPV) mais associados ao câncer de colo do útero e às verrugas genitais.

2014

A MSD e o Instituto Butantan firmam acordo de transferência de tecnologia, assegurando ao Programa Nacional de Imunizações (PNI) disponibilizar gratuitamente a vacina quadrivalente contra o HPV para meninas de 11 a 13 anos.

A iniciativa tem como objetivo reduzir os 15 mil casos e as 5 mil mortes por câncer cervical registradas anualmente no País. A primeira dose alcança 100% da população-alvo, no entanto a cobertura vacinal da segunda dose fica abaixo da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde.

2015

Ganham espaço no Ministério da Saúde novas discussões sobre a necessidade de incrementar as estratégias de combate ao HPV. Entre elas, a vacinação das mulheres de 9 a 26 anos vivendo com HIV.

A MSD apoia a realização da campanha Onda Contra o Câncer (fase I), realizada pela Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), que, entre outros temas, aborda a importância da prevenção contra o câncer de colo do útero por meio de estratégias como o rastreio do vírus por meio de exames e a vacinação.

2016

A **MSD**, alinhada aos objetivos do PNI de impedir o avanço do vírus no País, **implementa estratégia de Relações Públicas e Relações Governamentais**, em conjunto com Ketchum e Speyside.

O objetivo é sensibilizar influenciadores e a opinião pública sobre a necessidade de vacinar o sexo masculino, alertando sobre as consequências do HPV nessa população, a fim de ampliar a cobertura vacinal no Brasil.



SPEYSIDE

O programa conta com uma série de ações de conscientização das consequências de infecções pelo HPV em homens e os benefícios da vacinação de meninos e meninas no Brasil. Ao longo do ano, são implementadas iniciativas dirigidas a diversos públicos, como campanha de comunicação digital, apresentação de estudos com dados locais em congressos científicos, fórum de debates, workshop para jornalistas, reuniões entre influenciadores e decisores, além de robusto suporte de assessoria de imprensa durante todo o período.

Janeiro a março

A Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm) lança a campanha Onda Contra o Câncer (fase II) para conscientizar a opinião pública sobre a necessidade de prevenção contra o HPV em homens e mulheres.

Divulgação da visita de Harald Zur Hausen ao Brasil destacando a opinião do médico vencedor do prêmio Nobel de Medicina sobre a importância da vacinação de meninos contra o HPV.

Abril a junho

EUROGIN – apresentação e divulgação do estudo *Human Papillomavirus Infection in Men (HIM)* à comunidade médica e à imprensa internacional. O estudo HIM revela que a prevalência do vírus em pessoas do sexo masculino no Brasil é maior que em outros países: 72% dos homens brasileiros apresentam HPV na região genital, em comparação a 62% dos mexicanos e 61% dos americanos.

Matéria na revista *Saúde é Vital* sobre a história de Lady Gaga, um marco do trabalho de PR. A matéria de seis páginas é conquistada por demonstrar, de forma sensível e verdadeira, a necessidade da vacinação de meninos e meninas para o combate ao câncer de colo do útero.

HPV IN RIO – evento de atualização médico-científica sobre o HPV. Divulgação das ações de saúde e conscientização sobre HPV entre adolescentes da comunidade do Morro do Estado, em Niterói, no Rio de Janeiro.

Diversas **organizações não governamentais que atuam na promoção da saúde do jovem se engajam na campanha**, defendendo a ampliação da vacina contra o HPV para meninos, entre elas, a Rede Nacional de Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV/Aids, a ONG PositHIVas/MNCP e a ONG Viração.

Julho a setembro

A MSD apresenta os resultados do estudo HIM à comunidade médica brasileira no XIV Congresso Paulista de Urologia e no 10º Congresso Paulista de Infectologia.

A MSD organiza seminário latino-americano de jornalismo científico. Durante a programação, a renomada cientista Dr.^a Anna Giuliano compartilha com os participantes dados sobre o impacto do HPV em homens. Cerca de 20 jornalistas da América Latina participam do evento, incluindo quatro brasileiros.

A MSD e o Instituto Butantan celebram a conclusão da primeira fase da Transferência de Tecnologia da vacina HPV.



SPEYSIDE

Outubro a dezembro

Durante as iniciativas do **Novembro Azul**, mês de promoção da saúde masculina, o **Instituto Lado a Lado pela Vida reivindicou a expansão da vacina contra o HPV para meninos.**

Realização do Fórum Adolescência: Como falar sobre HPV? Promovido pela Folha de S.Paulo com o apoio da MSD, o evento é aberto ao público, que pode acompanhar o debate entre três médicos e dois atores adolescentes sobre o tema.

O Ministro da Saúde anuncia a expansão da vacina quadrivalente contra o HPV pelo **Programa Nacional de Imunizações (PNI)** para meninos de 9 a 13 anos e homens vivendo com HIV de 9 a 26 anos, no dia 11 de outubro.

2017

Janeiro

O Ministério da Saúde, por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI), anuncia o início da vacinação de meninos de 12 a 13 anos no Brasil.

A deliberação coloca o Brasil em 1º lugar na América do Sul e em 7ª posição no mundo entre os países que vacinam meninos e meninas contra o HPV. A iniciativa possibilita que mais de 3,6 milhões de meninos de 12 a 13 anos e 99,5 mil adolescentes e homens com idades entre 9 e 26 anos que vivem com HIV/AIDS tenham acesso gratuito ao imunizante, reduzindo os casos de doenças e mortes relacionadas ao vírus.

A expansão da vacina ocorrerá de forma gradual e, até 2020, 7,5 milhões de meninos de 9 a 13 anos terão o direito de se protegerem contra o HPV por meio do sistema público de saúde brasileiro.